

— Senhor Yun Zhao, por favor, acalme-se. Nesse momento, um portal dimensional surgiu do nada, e um velho careca saiu de dentro dele. Com um sorriso largo, ele se apresentou:— Senhor Yun Zhao, prazer. Meu nome é Ritz, diretor da Academia Super Divina, filial Terra.— Você está na Terra há algum tempo, e sabemos que não tem más intenções. Na verdade, até ajudou nosso planeta.— O que aconteceu hoje foi um mal-entendido. A equipe exagerou, agiu sem pensar.— O velho Du estava apenas preocupado com a segurança da Terra e acabou sendo um pouco impulsivo, ofendendo o senhor sem querer. Foi um erro.— Eu peço desculpas por ele em nome dele. Vamos retirar imediatamente a vigilância sobre você. Podemos encerrar esse assunto assim? Yun Zhao franziu os lábios e balançou a cabeça.— Não, não podemos.— Primeiro me vigiam, depois armam todo esse circo, ainda me acusam de coisas que não fiz... e acham que uma desculpinha resolve?— Acham que minha espada não está afiada o suficiente? Querem testar? Ele pressionou a lâmina contra o pescoço de Du Kao, fazendo um fino corte do qual escorreu um fio de sangue. Ao ver isso, Ritz sentiu um frio na espinha.— Então... o que o senhor propõe para resolver isso?— Ele me provocou. E eu perguntei duas vezes! Já que ele tem tanta confiança nos sobreviventes de Dino, eu adoraria testar essa confiança.— Quero ver de onde vem tanta arrogância. O rosto de Du Kao mudou completamente. Ele não sabia que Yun Zhao tinha laços tão profundos com as Anjos. Se soubesse, jamais teria agido assim. Enfrentar as Anjos? Nem os sobreviventes de Dino, muito menos a Academia Super Divina, teriam coragem! A verdade é que Du Kao agiu com tanta ousadia porque achou que Yun Zhao era apenas um guerreiro superpoderoso sem origem ou influência. Alguém que os Dino não precisavam temer.— O senhor está brincando, não é? Um pequeno mal-entendido não precisa chegar a esse ponto.— Olhe, vejo que o senhor já é um guerreiro de segunda geração no auge. Que tal oferecermos recursos para evolução de terceira geração como compensação? Yan, uma das Anjos, deu uma risada fria.— Hmph! As Anjos não precisam desses recursos insignificantes.— É claro que as Anjos não precisam — Ritz respondeu, mantendo a compostura. — Mas é uma forma de pedir desculpas. Um pequeno mal-entendido não precisa se tornar algo maior. O que o senhor acha, Yun Zhao?— Não é suficiente. Yun Zhao deixou escapar apenas duas palavras. [Capítulo 45: Chegando à Vila Amarela] Na verdade, ele não tinha intenção de arrasar os Dino agora. Se fosse fazer isso, não seria no momento atual. Bagunçar o enredo principal não estava em seus planos. Seu objetivo era apenas assustar Du Kao e extravasar um pouco. Mas já que Ritz ofereceu compensação, por que recusar? Porém, recursos para evolução de terceira geração pareciam esmola. Ele faria Du Kao sangrar bastante — só assim o homem aprenderia. Ao ouvir a negativa, Ritz fez uma cara de preocupação, mas internamente ficou aliviado. Pelo menos Yun Zhao estava aberto a negociações. O pior seria um jovem impulsivo querendo guerra.— Então, o que o senhor deseja? Pode pedir. Yun Zhao revirou os olhos.— Quero os códigos genéticos básicos do Poder da Galáxia e do Guerreiro de Nox. Podem me dar?— Isso... — Ritz ficou sem graça. Talvez tivesse exagerado na oferta.— Só isso? "Pode pedir"? Pedi, e vocês não podem cumprir. Depois de soltar essa, Yun Zhao decidiu ir direto ao ponto.— Um pacote de evolução de segunda geração, dois de terceira, um rifle capaz de usar balas perfurantes anti-deuses e cem cartuchos desse tipo. [Hehe, acham que podem me provocar assim? Vou fazer esse cara sangrar até a última gota. Assim ele aprende.][Ótimo. Os recursos de segunda geração são para Qi Lin, e os de terceira, um para cada. Como ela não vai para o Esquadrão Bravo, sua arma não pode ficar com eles. E as balas anti-deuses são ótimas para o começo.] Ao ouvir seus pensamentos, Yan e A Zhui sorriram discretamente.— Qi Lin, nosso garoto está bem preocupado com você. Está emocionada? — Yan provocou no chat do sistema.— Olha só, ele só pegou um recurso de terceira geração para si. O resto é tudo para você. Que inveja! — Ling Xi comentou.— Se um homem se preocupasse assim comigo, eu já estaria recitando o Juramento de Proteção. — Zhi Xin brincou.— Mas é inegável que ele foi bem imponente. É por isso que é o homem que eu escolhi. — Leng acrescentou. Qi Lin, que ainda não entendia bem a situação, recebeu um vídeo de Ling Xi e finalmente captou tudo.— Esse cara... Era impossível não se emocionar.— Isso é... um pouco demais. Poderia reduzir? — Ritz suou frio.— Você disse para pedir qualquer coisa. Pedi, você recusou. Não reclamei. Agora recusa de novo?— Vocês não entenderam, não é? Não estou aqui para pechinchar.— Um império Dino e a Academia Super Divina, e me dizem que não têm esses recursos?— Tudo bem.

Se realmente não conseguem, não precisa ser isso. Que tal me darem alguns membros do Esquadrão Bravo? Isso vocês têm, certo? Sem saída, Ritz só pôde aceitar a proposta de Yun Zhao. No momento em que concordou, lançou um olhar gelado para Du Kao. "Idiota inútil." Du Kao não viu o olhar, mas seu coração também sangrava. Os Dino ainda tinham alguns recursos, mas perder tudo isso doía. — As coisas, leve pra mim amanhã. Você sabe onde eu moro, não me faça esperar muito. — Tenho uns negócios pra resolver ali na frente. Já que vocês não querem me pegar, será que podem tirar esse bloqueio? Du Cáio, engolindo o orgulho, concordou com a cabeça e ordenou que retirassem os homens ao redor da Vila Huang. Meia hora depois, o lugar estava vazio. — Meu gatinho, eu e a Azhui vamos até a estação espacial das anjas resolver umas coisas. Não vamos contigo dessa vez. — Tá bom. Ainda bem que vocês apareceram na hora certa. Voltem cedo pra gente sair pra um jantar especial. Realmente, a chegada de Yan e Azhui tinha sido no momento perfeito. Sem elas, ele ainda estaria discutindo com Du Cáio. — Que legal, já tô ansiosa! Yan sorriu, acenou e partiu com Azhui em direção ao espaço. [Hmm, esse Du Cáio até que é um bom sujeito. Veio de longe pra levar um susto e ainda me entrega um monte de recursos. Seria ótimo se ele repetisse essa jogada mais vezes.] — Pfft! — Insaciável! — Rosana estava visivelmente irritada. — Ah, para com isso. Foi o seu "querido" Du Cáio que veio atrás de encrenca. Se ele tivesse te ouvido, nada disso teria acontecido. Até Lena achou a situação absurda. — Mas no fim, até que foi bom. Perdemos algumas coisas, mas pelo menos tiraram todo mundo da Vila Huang. Agora você não precisa se preocupar com mortes. — E o Zhao ainda acabou revelando sua verdadeira origem. Du Cáio não vai ser burro o suficiente pra provocá-lo de novo. — No balanço geral, até que deu certo. — É, só me resta pensar assim... — Rosana suspirou, resignada. — Lembra, Moneina. Hora de entrar em cena. E não esquece do nosso acordo. Isso aqui é sério. Escondida nos arredores da vila, Moneina, que tinha acabado de assistir a todo o drama, revirou os olhos ao receber a mensagem de Hex. — Deixa disso, rainha aqui é atriz de primeira. Para de encher. Não se sabia ao certo como Hex tinha convencido Moneina, mas pelo fato de ela não estar xingando, dava pra ver que estava satisfeita com o acordo. [Ufa, ainda bem que o povo da Vila Huang tá todo aqui. Moneina ainda não chegou.] [Se o Du Cáio tivesse atrapalhado minha missão, eu ia fazer ele se arrepender amargamente.] Zhao resmungou mentalmente enquanto entrava na vila. Parou num mercadinho da entrada, comprou uma água e puxou uma cadeira pra descansar. — Moço, você é de fora? O dono da venda, um senhor de uns cinquenta e poucos anos, puxou conversa. — Sou sim. Tava passando por aqui de carro e parei pra tomar uma água e descansar. Não atrapalho, né, seu moço? — Nada disso, fique à vontade. Aqui na Vila Huang o movimento é fraco, só os velhinhos que aparecem pra bater papo e tomar um chá. — E os jovens? — Tudo fora, trabalhando. Só voltam no fim do ano. Zhao ficou ali, conversando casualmente com o velho, até que uma figura desceu lentamente do céu. [Ah, lá vem ela... Nossa, essa maquiagem de demônio é de matar os olhos.] Moneina, que achava seu estilo impecável, quase caiu do céu ao ouvir o comentário mental. — Essa maquiagem foi cuidadosamente criada pela rainha, seu sem-noção! Não tem paladar! [E pensar que as duas irmãs têm o mesmo péssimo gosto. A Rainha Kexa com aquele esfuminho verde enorme... Ninguém nunca falou que é feio?] — Claro que falaram! Eu mesma reclamei várias vezes! — Hex resmungou, ofendida. [E agora a irmã mais nova, com esse visual sombrio, batom preto-avermelhado... Parece que comeu criancinha morta.] Os pensamentos de Zhao foram suficientes para arruinar o dia das duas mulheres.